

# HOMILIA DE DOM DAMASKINOS MANSOUR PARA O DOMINGO DA VENERAÇÃO DA SANTA CRUZ EM 19/03/2023.

1. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, amém.

**Reverendo Padres**

**Caríssimos fiéis.**

Disse o Apóstolo Paulo na carta aos Coríntios:

2. **“Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus.” (I Coríntios 1,18)**

3. A grande celebração da Cruz do Senhor, que é a Festa da Exaltação da Santa Cruz, acontece anualmente no dia 14 de setembro, quando se comemora a descoberta do Madeiro da Cruz, em Jerusalém, no início do século IV. Também a Igreja Ortodoxa a venera no Domingo da Santa Cruz, mais uma vez anualmente, toda terceira semana da Santa Quaresma hoje é o terceiro Domingo da Quaresma ou metade de tempo da Quaresma Ortodoxa.

4. Por que então esta celebração fixa da Veneração da Santa Cruz no meio da Quaresma? Qual o motivo e a relação entre a Cruz e a Quaresma? Sobre estas perguntas vou me expressar esclarecendo nesta abençoada ocasião.

5. A Igreja Ortodoxa vê a Quaresma como uma viagem espiritual dos fiéis, como uma luta rumo ao Dia da Ressurreição do Senhor Jesus Cristo, e no meio dessa viagem o fiel poderia sentir-se fraco ou entediado, tentado a não continuar esta batalha espiritual até o seu fim, e assim perderia os frutos de sua luta e a graça da ressurreição.

6. Por isso, a Igreja nossa Mãe Espiritual coloca à nossa frente a Santa Cruz, para olharmos a Jesus com esperança, **não somente morto na Cruz**, mas também glorioso e vitorioso sobre a morte e todo o mal, e assim poderemos ter forças para vencer nossas paixões, fraquezas e dificuldades, chegando ao dia da vitória, dia da Páscoa, sabendo que a força para tal empreendimento é a Santa Cruz, na qual Jesus Cristo foi crucificado, para a nossa salvação, mas finalmente e depois da Cruz Ele Ressuscitou vitorioso no terceiro dia.

## **Queridos em Cristo.**

7. Nós colocamos a Cruz sobre o altar, à vista dos fiéis, pois a consideramos como nossa bandeira e símbolo de sacrifício e amor ilimitado, e nela encontramos toda honra, orgulho e forças para a nossa vida e nossas lutas.

Assim, a Cruz, que foi antes de Cristo instrumento de paixão e morte, com a crucificação do Senhor Jesus, **se tornou caminho de alegria e salvação.** Por isso, quando nos prostramos diante da Cruz e a beijamos com reverência, devemos nos despojar das paixões e dificuldades, e deste modo nos revestir da bela veste da vitória, da alegria e da esperança.

8. A Santa Cruz se tornou, após a Ressurreição de Jesus, símbolo de amor e sacrifício ilimitado, e não mais de castigo e condenação.

Os Santos Padres explicam esta realidade pelo próprio formato da Santa Cruz. Ela é formada por duas dimensões de amor, a primeira se estende de forma horizontal e está relacionado com o nosso mundo, com as coisas humanas, limitadas, tendo um princípio e um fim.

Quando vemos as coisas somente pela dimensão horizontal, chegamos à tragédia, andando em um círculo vicioso que retorna sempre ao seu início.

Mas a Cruz nos dá outro elemento que quebra a tragédia em nossa vida, que é a dimensão vertical de amor eterno, a qual faz a ligação entre o Céu e a Terra, entre o Criador e sua criatura, dando-nos outro significado desta passagem da tragédia e morte, para a esperança e vida, pois aquele que carrega a cruz com fé, carrega o próprio Jesus Cristo, que disse: “Se alguém quer vir em meu seguimento, tome sua cruz e siga-me”.

E nós erguemos alto a bandeira da nossa fé, símbolo máximo de nossa salvação, que é a Santa Cruz. A Cruz é o único caminho e escada para os Céus.

## **Queridos Fiéis.**

9. Aquele que carrega a Santa Cruz com fé, não conhece queda de que não possa se levantar. Aquele que carrega a Santa Cruz com esperança, não conhece porta fechada impossível de se abrir. Quem carrega a Cruz com suas duas dimensões (vertical e horizontal), encontra consolo divino para seu coração e vive com seus irmãos, criados à imagem e semelhança de Deus, no respeito e amor.

10. Se olharmos para Cristo Crucificado, conheceremos que tudo neste mundo é vão, pois só Ele é o Único Eterno, fonte de amor, vida e esperança. E enquanto tivermos ligação com Ele, permaneceremos na vida verdadeira.

Ele, Jesus Cristo, é o único que pode dar sentido à nossa vida como cristãos. O homem sem o espírito divino é vazio, o cristão sem Cristo não é cristão.

**Então nossos queridos,**

11. A Cruz é nossa bandeira, por isso nós, ortodoxos, a colocamos em cima do Iconostácio em todas as Igrejas. Ela é símbolo da redenção e vida nova em Cristo; instrumento de destruição do demônio e sinal da vitória sobre a morte, como nos diz o hinógrafo:

**“A Cruz é a guardiã de todo o Universo,**

**A Cruz é a grandeza dos reis,**

**A Cruz é o adorno da Igreja,**

**A Cruz é o amparo dos fiéis,**

**A Cruz é a glória dos anjos**

**E o revés dos demônios”**

12. Em nosso dia-a-dia, fortalecidos pela Santa Cruz, devemos carregar as cruzes que a vida, por vezes, nos apresenta, seguindo, assim, o próprio Jesus, como ele nos diz no Santo Evangelho, para nos unirmos à sua morte e gloriosa Ressurreição. A Cruz de Cristo deve brilhar sobre todo o mundo, pois sua luz elimina toda a treva do pecado e do mal.

**13.** Finalmente, desejamos que a Cruz de nosso Senhor Jesus Cristo guarde a todos vocês, seus familiares e seus lares, lhes concedendo sempre os frutos benditos, as bênçãos do Senhor Ressuscitado, com a vida verdadeira. Amém.

**Dom Damaskinos Mansour**

Arcebispo Metropolitano

da Arquidiocese Ortodoxa Antioquina

de São Paulo e todo o Brasil